

122

EFEITO SOBRE O DESEMPENHO, UMIDADE DE CAMA E LESÕES DE PATAS EM FRANGOS DE CORTE ALIMENTADOS COM DIETAS CONSTITUÍDAS DE FARELO DE SOJA, FARELO DE MILHO, FARELO DE GLÚTEN DE MILHO E FARINHA DE VÍSCERAS.

Cibele Araujo Torres, Antonio Luis Razera, Sérgio Luiz Vieira (orient.) (UFRGS).

Países da Europa e Oriente Médio exigem que frangos sejam alimentados com dieta livres de produtos de origem animal. Desta forma, as chamadas dietas vegetarianas são formuladas com farelo de soja o qual, por sua vez, leva a um aumento da viscosidade da excreta. O objetivo do trabalho é avaliar a performance de aves alimentadas com diferentes dietas. O experimento foi constituído de oito tratamentos: quatro dietas contendo fontes protéicas distintas e otimizando ou não o equilíbrio eletrolítico da dieta (DEB) a 250 meq/kg. As dietas continham : milho e farelo de soja; milho e farelo de soja mais produto contendo pectinase e beta glucanase; inclusão de farinha de vísceras; inclusão de farinha de glúten de milho. As rações não tiveram nenhum tipo de promotor de crescimento. As aves foram alimentadas "ad libitum" até os 42 dias de idade em lotes com bebedouros pendulares. Ao final do experimento as aves que receberam a dieta com farinha de glúten tiveram uma significativa redução de ganho de peso porém a conversão alimentar não foi afetada em nenhum dos tratamentos. O equilíbrio eletrolítico não afetou a performance dos animais. Aves que apresentaram pododermatite aos 21 dias foram identificadas e os escores de tais lesões foram semanalmente avaliadas. Estas lesões foram nitidamente intensificadas ao longo do experimento, sendo que, em aves que foram alimentadas com farinha de glúten de milho houve uma significativa redução da prevalência da lesão. Dietas com aumento de DEB induziram a altos índices de escore aos 21 dias de idade sem diferença entre os tratamentos, posteriormente. Os escores de lesões foram positivamente correlacionados com a umidade da cama.